Secretaria da Saúde

GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Crianças com síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika – Alagoas

Experiência de resposta à emergência

Waldinéa Silva
Responsável Técnica do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde –CIEVS
Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA
waldinea.maria@saude.al.gov.br
notifica-ses.@saude.al.gov.br

Histórico

2015

Novembro:

- Primeiros casos notificados em Alagoas;
- Técnicos da SES/AL fazem visita à SES/PE;
- Notificação ao CIEVS/AL dos RNs que atendiam à definição de caso.

Dezembro

- Elaboração do protocolo de atenção aos casos de microcefalia;
- Implantação de unidades sentinelas para coleta de sangue das gestantes com exantema;
- Início da realização de exame de imagem (TCC);
- Reunião com coordenadores de Vigilância Epidemiológica (VE) e Atenção Básica (AB) com foco na definição de caso e no fluxo de atendimento aos RNs.

Histórico

2016

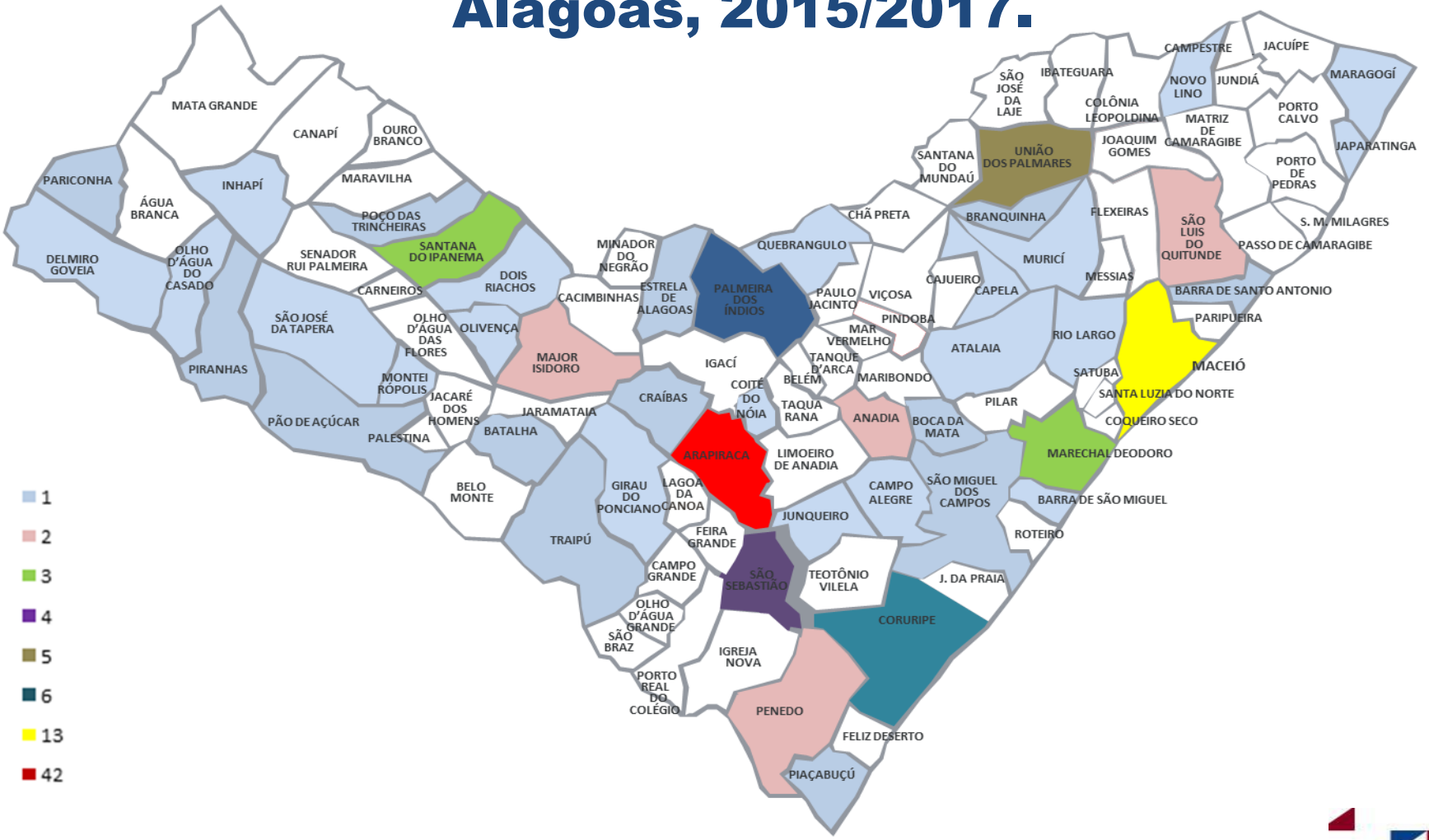
- Participação da Estratégia de Ação Rápida (EAR).
- Participação direta da AB no processo de monitoramento dos casos (agendamento de exames; orientação aos NASFs...).
- Apresentação do fluxo de atendimento no fórum da Rede Cegonha.
- Monitoramento da puericultura pela AB estadual.
- Criação do Grupo: CIRANDA DO CUIDADO – Maceió.
- Capacitação de CERs e NASF.
- NASF com equipe mínima realiza triagem, encaminhamento e acompanhamento dos casos no próprio território.

Histórico

2017

- **Participação na Estratégia de Qualificação e do Cuidado para a Atenção Integral às Crianças com SCvZ e STORCH, e suas famílias.**
- **Participação na Feira Zika, em Salvador.**
- **Projeto de avaliação in loco dos casos descartados.**
- **Criação do Grupo Micro Estrelinhas – Palmeira dos Índios.**
- **Participação no projeto "Expresso Nana".**
- **Elaboração do Plano de Ação Estadual baseado em 4 eixos (Saúde Sexual e Reprodutiva, Cuidado Integral à Criança, Cuidado Integral às Famílias e Educação permanente)**
- **O município de Arapiraca constituiu a Equipe Dedicada (Atenção Básica – Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem e Saúde Bucal, PSE, CRAS, CREAS e Conselho Tutelar)**

Casos confirmados e prováveis de infecção congênita, segundo município de residência, Alagoas, 2015/2017.



Fonte: CIEVS/SUVISA/SES

Aprendizados e avanços

- **Contribuiu para uma maior atenção e modificação de estratégias no controle de vetores (Governo x População x Organizações não governamentais);**
- **Contribuiu para uma maior atenção à qualidade da assistência durante o pré-natal;**
- **Efetivação de trabalho integrado entre VS e AB;**
- **Utilização na prática de um Plano de Emergência que atenda as demandas da VS e da assistência;**
- **Visibilidade de oportunidades por meio da educação permanente;**

Aprendizados e avanços

- **Oportunidades para a capacitação de CERs e NASF.**
- **Oportunidade de conhecimento de ferramentas para a elaboração de um Plano de Ação pautado em eixos norteadores.**
- **Criação de uma equipe intersetorial para o desenvolvimento de ações de enfrentamento e elaboração do plano de ação estadual.**
- **Intensificação de Educação em Saúde, com ações voltadas a educação sexual e reprodutiva, combate ao Aedes aegypti, prevenção e proteção individual e orientações sobre a SCZ;**

Perspectivas e desafios

- **Promover seguimento adequado à gestante.**
- **Promover seguimento adequado aos RNs, em especial nos casos de qualquer má formação.**
- **Acompanhar as estratégias para a qualificação da estimulação precoce multiprofissional para um melhor prognóstico.**
- **Monitorar as redes de apoio e assistência aos pacientes acometidos.**
- **Orientar o aperfeiçoamento da rede de laboratórios no estado.**
- **Estimular o cuidado integral às famílias.**

Perspectivas e desafios

- **Propor a formação e qualificação de profissionais sensíveis e preparados para o cuidar por meio da Educação formal e a Educação Permanente ofertada.**

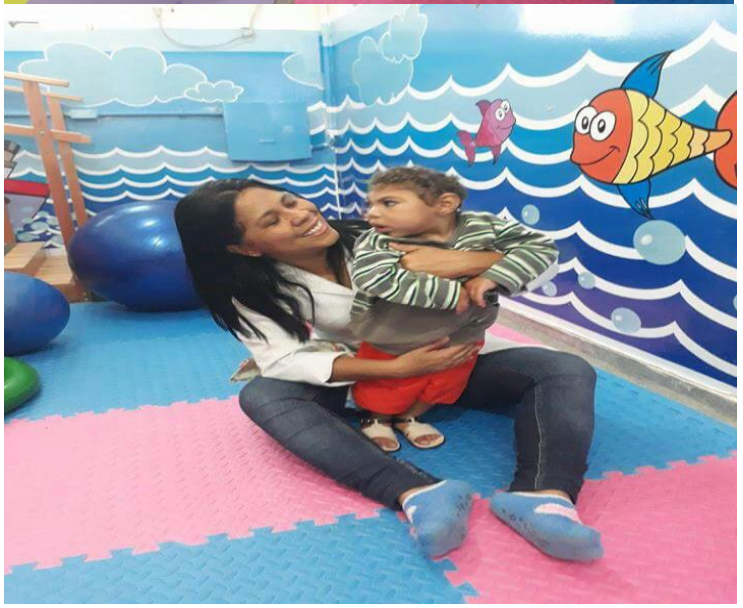
- **Estimular ações intersetoriais no sentido de ampliar creches e escolas para as crianças, visando escolas inclusivas e com atendimento integral.**

- **Multiplicar saberes nos 102 municípios do estado de Alagoas para a qualificação da gestão e do cuidado.**

- **Promover a instituição de equipes dedicadas locais com ênfase nos territórios dos NASFs**
- **Promover a redução do número de ESF vinculadas a cada NASF, garantindo acompanhamento longitudinal.**

Experiência do município de União dos Palmares

- As equipes multi e interdisciplinares do Núcleo de Apoio à Saúde da Família fazem as visitas domiciliares às crianças com Microcefalia após a triagem das Equipes de Saúde da Família. Na visita inicial são feitas orientações no âmbito da nutrição, fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia, assim como analisada a situação geral da família com a assistente social.
- O encaminhamento dos casos para a equipe do Centro de Reabilitação é feito para que o acompanhamento semanal e longitudinal seja integrado entre fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional. Ainda assim há uma contra referência informal entre NASF e Centro de Reabilitação pois o diálogo entre estas equipes é constante.



Experiência do município de Arapiraca

- Espaço Nascer: implantação do Ambulatório de seguimento do Recém nascido de alto risco (equipe multidisciplinar obstetras, neonatologista, pediatras, Enfermeiro, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, Fonoaudiólogo)
- Reativação Comitê de prevenção e redução de mortalidade materno infantil
- Educação permanente: treinamento em teste do pezinho para enfermeiros e técnicos; Curso AIDPI _ Atenção integrada as doenças prevalentes na infância para enfermeiros e médicos da atenção básica;
- Implantação do Projeto Pai Presente

Ações intersetoriais

É fazendo que se aprende a fazer aquilo que se deve aprender a fazer!

Aristóteles

Obrigada!

notifica@saude.al.gov.br